

Análise MENSAL

## Trigo

MAIO DE 2020

### 1. MERCADO INTERNACIONAL

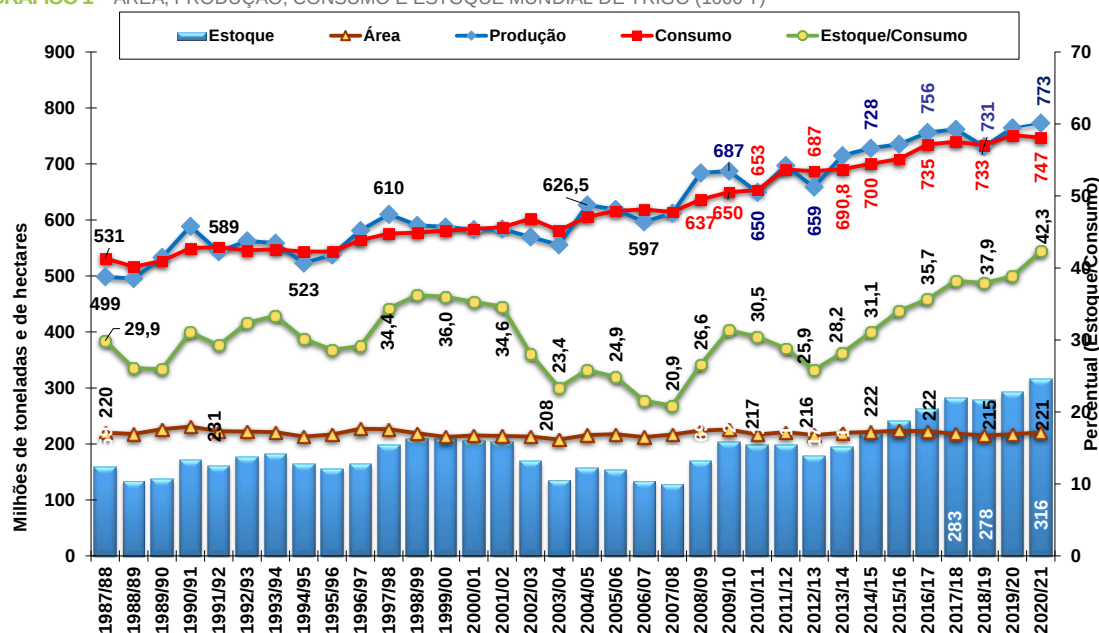
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra vindoura é de 220,9 milhões de ha, apresentando um aumento de 1,98%, se comparada à safra atual (2019/2020).

O aumento verificado na área também pode ser observado na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 1,2%, totalizando 773,4 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 6,84%, tendo passado de 295,8 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 316 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 42,27% contra 39,75% da safra atual.

Esse incremento do estoque final bem como da relação estoque x consumo deverão continuar dando suporte para a pressão nas cotações dos mercados futuros de trigo.

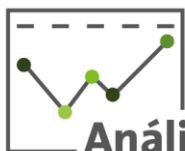
GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA –Junho/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Paquistão, Austrália e Argentina. A União Europeia, maior produtor mundial deve apresentar decréscimo na produção na faixa de 11%

com produção estimada de 141 milhões de toneladas. A quebra da safra ocorre devido à ocorrência de problemas climáticos. A Austrália volta ao ranking dos dez maiores produtores, na 9ª posição e com produção estimada de 26 milhões de toneladas. O



Análise MENSAL

## Trigo

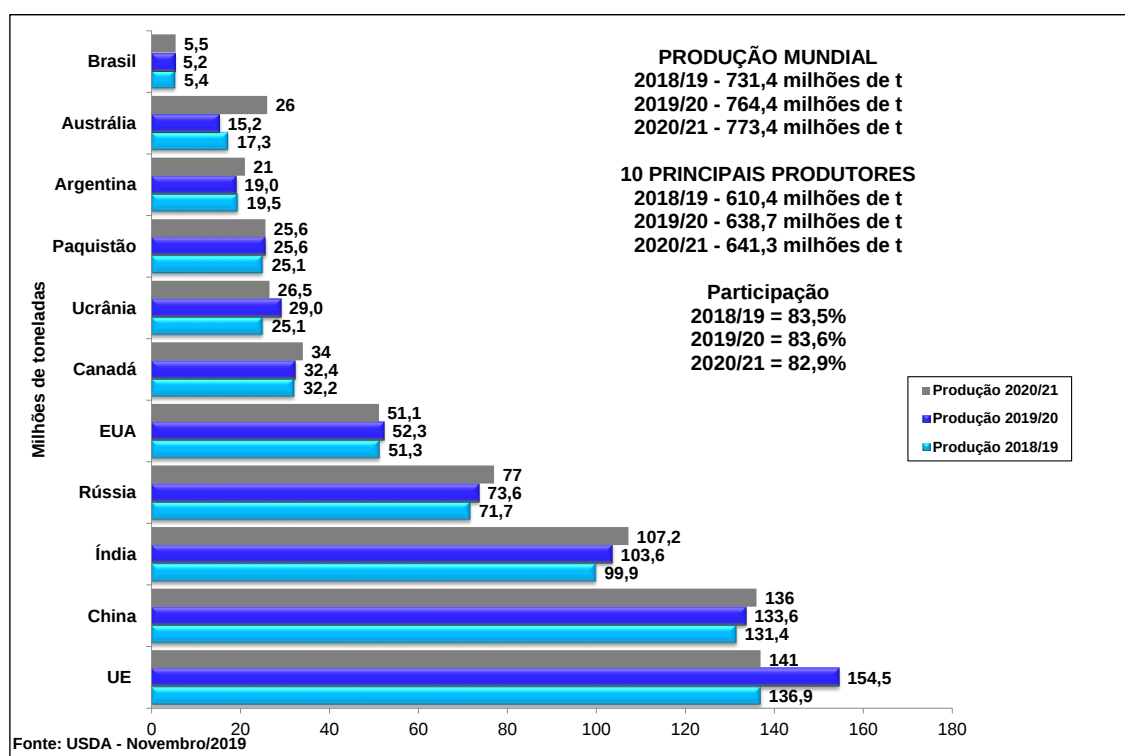
MAIO DE 2020

Brasil encontra-se na 16ª posição do ranking dos maiores produtores mundiais e segundo o USDA deve produzir 5,5 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21.

O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 641,3 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 82,9% da produção mundial.

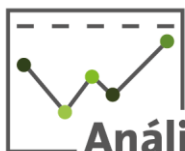
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Junho/2020

Em maio/2020, a cotação FOB Golfo apresentou desvalorização, em resposta à ampla oferta mundial, à menor demanda pelo trigo, à pandemia do novo coronavírus (Covid 19) e à alta do dólar em relação às outras moedas. A média mensal

foi de US\$ 215,53/t, apresentando desvalorização de 8,4%, valorização anual de 0,7% e se comparado à média dos últimos 5 anos, apresentou desvalorização de 1,66% (Gráfico 3).

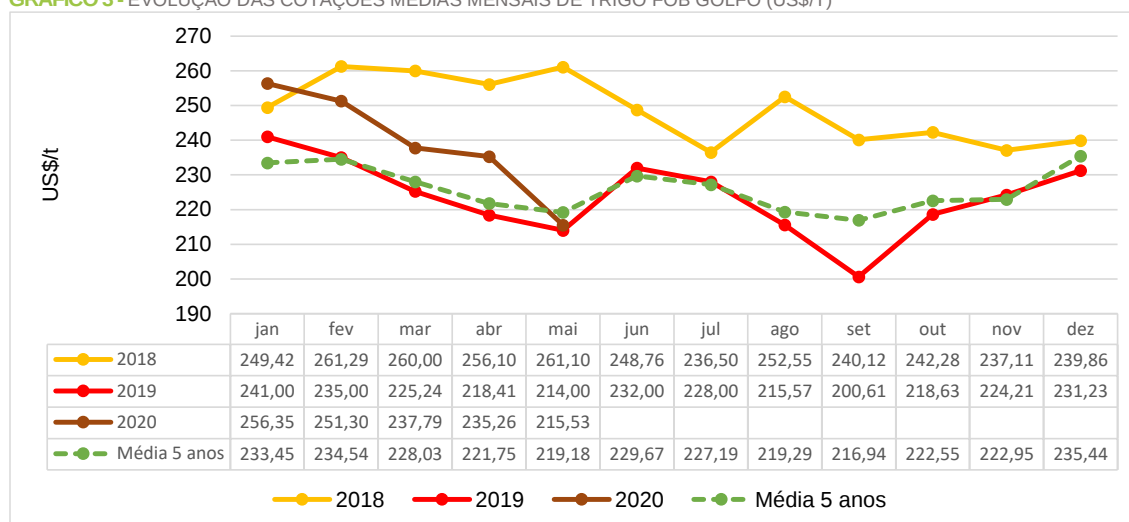


Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2020

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

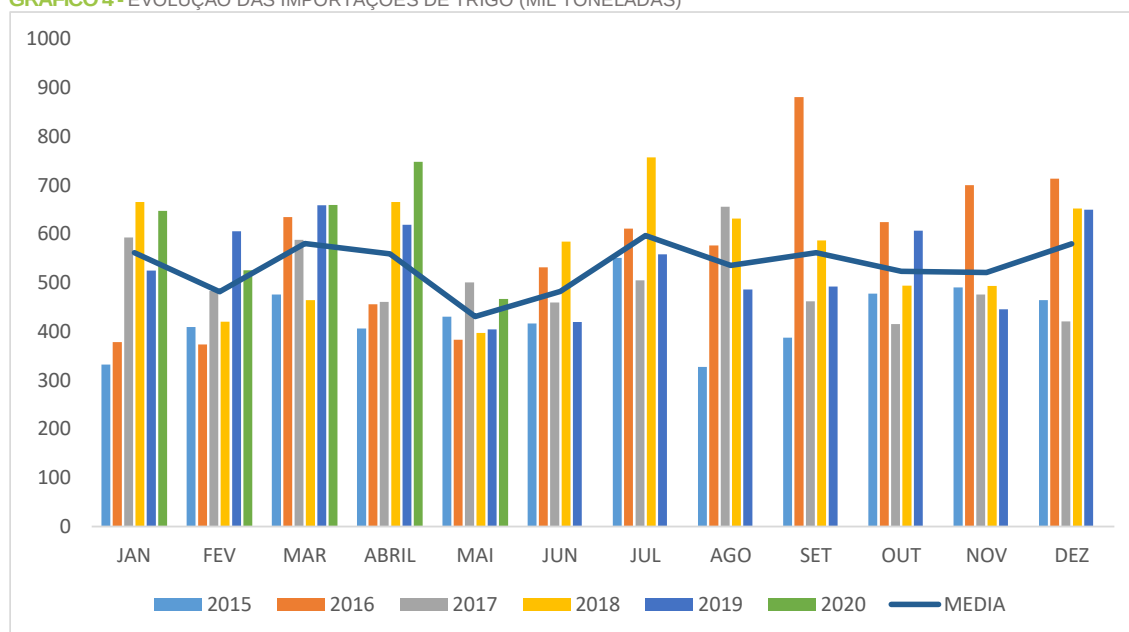


Fonte: CME Group - Junho/2020

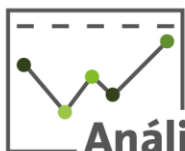
Para suprir a demanda interna, em maio/2020 foram importadas 466,8 mil toneladas, sendo 85,10% de origem

argentina, 12,7% de trigo dos EUA e 2,17% de trigo proveniente do Paraguai. Praticamente não houveram exportações no mesmo período.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Junho/2020



Análise MENSAL

## Trigo

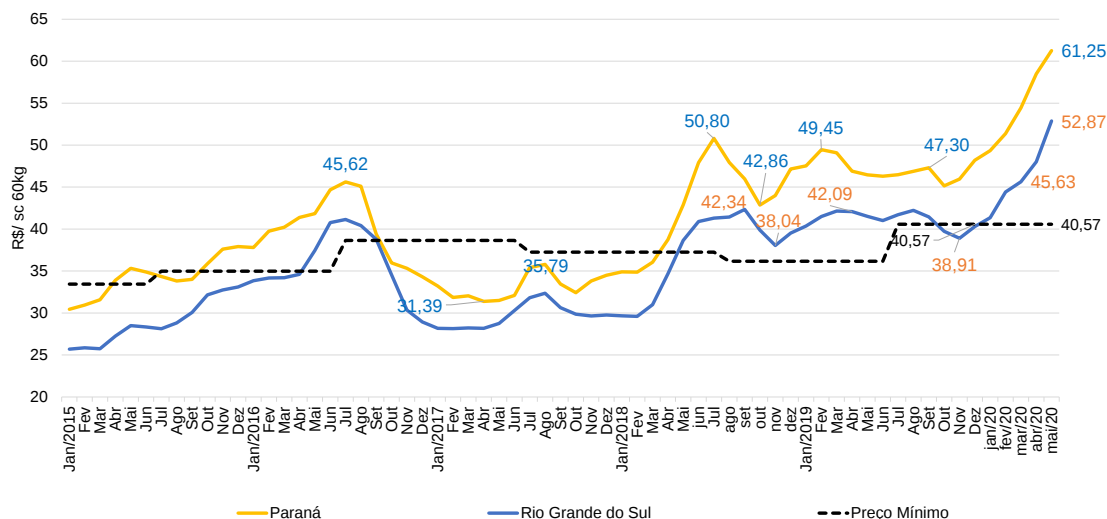
MAIO DE 2020

### 2. MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, em maio/2020, as atenções encontravam-se voltadas para os trabalhos de semeadura iniciados nos principais estados produtores do Brasil. Com restrição de produto nacional e alta dependência de importações, as cotações apresentaram valorizações pelo 6º mês consecutivo no

Paraná e pelo 5º mês consecutivo no Rio Grande do Sul. O trigo pão foi negociado a um preço médio de R\$ 61,25/sc no Paraná, apresentando valorização mensal de 4,71% e no Rio Grande do Sul, a cotação média mensal foi cotada à R\$ 52,87/sc, e valorização de 10%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Junho/2020

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

| SAFRA   | ESTOQUE INICIAL (01 AGO) | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO GRÃOS | SUPRIMENTO | EXPORTAÇÃO GRÃOS | CONSUMO INTERNO | ESTOQUE FINAL (31 JUL) |
|---------|--------------------------|----------|------------------|------------|------------------|-----------------|------------------------|
| 2012/13 | 1.956,1                  | 4.379,5  | 7.010,2          | 13.345,8   | 1.683,9          | 10.134,3        | 1.527,6                |
| 2013/14 | 1.527,6                  | 5.527,8  | 6.642,4          | 13.697,8   | 47,4             | 11.381,5        | 2.268,9                |
| 2014/15 | 2.268,9                  | 5.971,1  | 5.328,8          | 13.568,8   | 1.680,5          | 10.713,7        | 1.174,6                |
| 2015/16 | 1.174,6                  | 5.534,9  | 5.517,6          | 12.227,1   | 1.050,5          | 10.367,3        | 809,3                  |
| 2016/17 | 809,3                    | 6.726,8  | 7.088,5          | 14.624,6   | 576,8            | 11.517,7        | 2.530,1                |
| 2017/18 | 2.530,1                  | 4.262,1  | 6.387,0          | 13.179,2   | 206,2            | 11.287,4        | 1.685,6                |
| 2018/19 | 1.685,6                  | 5.427,6  | 6.753,1          | 13.866,3   | 582,9            | 12.481,4        | 802,0                  |
| 2019/20 | 802,0                    | 5.154,7  | 7.200,0          | 13.156,7   | 400,0            | 12.506,1        | 250,6                  |
| 2020/21 | 250,6                    | 5.690,4  | 7.300,0          | 13.241,0   | 300,0            | 12.526,7        | 414,3                  |

Fonte: Conab – Junho/2020



## Trigo

MAIO DE 2020

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de junho de 2020, foram consolidados os dados referentes à safra 2019/2020 e iniciada a divulgação da safra 2020/2021. A previsão é de ocorra um aumento de 10,4% na produção na safra 2020/2021, sendo que muito desse acréscimo se deve à expansão de 26% da

produção do Paraná, que na safra atual sofreu queda significativa de produção devido a problemas climáticos. A Conab revisou os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda para a safra 2020/21, no que se refere ao volume de uso para sementes devido ao aumento da estimativa de área a ser plantada na safra vindoura, que passou de 313,4 mil toneladas para 326,7 mil toneladas.

**QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020**

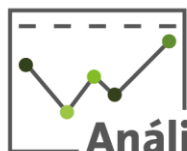
| REGIÃO/UF      | ÁREA (Em mil ha)  |                   |                 | PRODUTIVIDADE (Em kg/ha) |                   |                 | PRODUÇÃO (Em mil t) |                   |                 |
|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|--------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|-------------------|-----------------|
|                | Safra 2019<br>(a) | Safra 2020<br>(b) | VAR. %<br>(b/a) | Safra 2019<br>(c)        | Safra 2020<br>(d) | VAR. %<br>(d/c) | Safra 2019<br>(e)   | Safra 2020<br>(f) | VAR. %<br>(f/e) |
| NORDESTE       | 3,0               | 3,0               | -               | 4.800                    | 5.700             | 18,8            | 14,4                | 17,1              | 18,8            |
| BA             | 3,0               | 3,0               | -               | 4.800                    | 5.700             | 18,8            | 14,4                | 17,1              | 18,8            |
| CENTRO-OESTE   | 62,0              | 57,7              | (6,9)           | 3.365                    | 3.461             | 2,9             | 208,6               | 199,7             | (4,3)           |
| MS             | 27,2              | 32,0              | 17,6            | 1.600                    | 2.100             | 31,3            | 43,5                | 67,2              | 54,5            |
| GO             | 32,4              | 23,1              | (28,6)          | 4.900                    | 5.320             | 8,6             | 158,8               | 122,9             | (22,6)          |
| DF             | 2,4               | 2,6               | 8,0             | 2.633                    | 3.692             | 40,2            | 6,3                 | 9,6               | 52,4            |
| SUDESTE        | 165,4             | 164,3             | (0,7)           | 2.675                    | 2.822             | 5,5             | 442,4               | 463,6             | 4,8             |
| MG             | 88,0              | 83,3              | (5,3)           | 2.367                    | 2.636             | 11,4            | 208,3               | 219,6             | 5,4             |
| SP             | 77,4              | 81,0              | 4,6             | 3.024                    | 3.012             | (0,4)           | 234,1               | 244,0             | 4,2             |
| SUL            | 1.810,1           | 1.952,7           | 7,9             | 2.480                    | 2.566             | 3,5             | 4.489,3             | 5.010,0           | 11,6            |
| PR             | 1.023,7           | 1.090,2           | 6,5             | 2.080                    | 2.461             | 18,3            | 2.129,3             | 2.683,0           | 26,0            |
| SC             | 50,5              | 53,0              | 5,0             | 3.015                    | 2.774             | (8,0)           | 152,3               | 147,0             | (3,5)           |
| RS             | 735,9             | 809,5             | 10,0            | 3.000                    | 2.693             | (10,2)          | 2.207,7             | 2.180,0           | (1,3)           |
| NORTE/NORDESTE | 3,0               | 3,0               | -               | 4.800                    | 5.700             | 18,8            | 14,4                | 17,1              | 18,8            |
| CENTRO-SUL     | 2.037,5           | 2.174,7           | 6,7             | 2.523                    | 2.609             | 3,4             | 5.140,3             | 5.673,3           | 10,4            |
| BRASIL         | 2.040,5           | 2.177,7           | 6,7             | 2.526                    | 2.613             | 3,4             | 5.154,7             | 5.690,4           | 10,4            |

Fonte: Conab - Junho/2020

### 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

| FATORES DE ALTA                   | FATORES DE BAIXA                                  |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------|
| Entressafra no Brasil e Argentina | Baixa liquidez na comercialização                 |
| Escassez de trigo nacional        | Epidemia do coronavírus                           |
| Alta cambial                      | Fraco desempenho nas exportações norte-americanas |
|                                   | Início dos trabalhos de semeadura no país         |
|                                   |                                                   |
|                                   |                                                   |

**Expectativa:** Com o início dos trabalhos de semeadura no Brasil, os preços devem alterar a tendência altista observada nos últimos meses nos principais estados produtores.



**Análise** MENSAL

**Trigo**

MAIO DE 2020

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o início dos trabalhos de plantio no Brasil e o ingresso da nova safra em agosto, a tendência é que os preços apresentem moderação com tendência baixista nos próximos meses.